



RUY BARBOSA

Esse Município tem altitude de 368 metros e a uma distância de 326 km da capital do estado, **Salvador**. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada em 2014 corresponde **31.780 habitantes** sendo que, atualmente o território municipal conta com dois distritos e 8 povoados. Essa cidade pertence à microrregião de Itaberaba e a mesorregião do centro norte baiano sendo integrante do território de identidade Piemonte do Paraguaçu, a cidade possui uma área de aproximadamente 2.171,509 Km², **clima semiárido** e uma densidade demográfica de 13,76 habitantes por Km², pode-se perceber que é um município de pequeno porte II que assume um nível de Gestão básica. Com relação à situação socioeconômica do município, a economia é representada principalmente por **serviços, seguida da indústria e agropecuária**. Apesar da grande representatividade da atividade comercial ainda é possível perceber a procura por apoio em cidades da região.

Com relação aos equipamentos urbanos, percebe-se que o **centro urbano** possui desenvolvimento bem **divergente** com relação às **regiões periféricas** e rurais. Observam-se praças, hospital, postos, bancos, mercados, comércio e serviços em geral, enquanto que os bairros mais distantes do centro apresentam grande **carência** desses equipamentos públicos, bem como de arborização. É válido salientar que o transporte público no município é inexistentes.

DOM MATHIAS

O bairro Dom Mathias é proveniente de terras cedidas pela Igreja Católica. Essas terras foram loteadas e doadas para população de baixa renda. Na parte antiga do bairro existe rede geral de água, luz e rede de esgoto, pavimentação em maior parte das ruas, porém nos **loteamentos recentes** essa infraestrutura é ainda muito **deficiente**, apresentando poucas ruas com pavimentação, iluminação precária, poucos equipamentos públicos e comerciais. falta de arborização do bairro

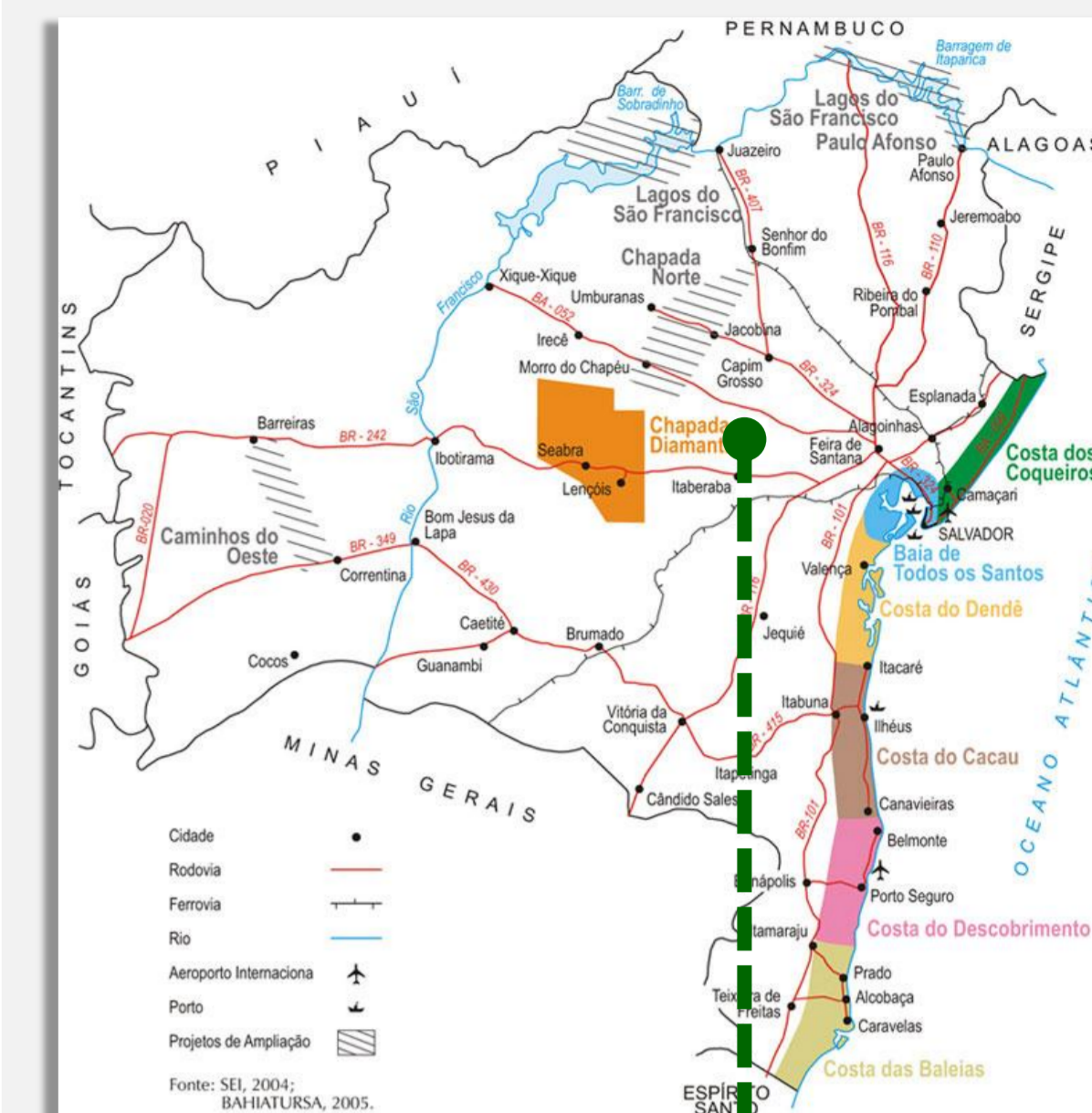
Equipamentos públicos: Casa da caridade, creche pró-infância para 120 crianças, Centro de Referência em Assistência Social em construção, Associação Menina mulher.

A VILA

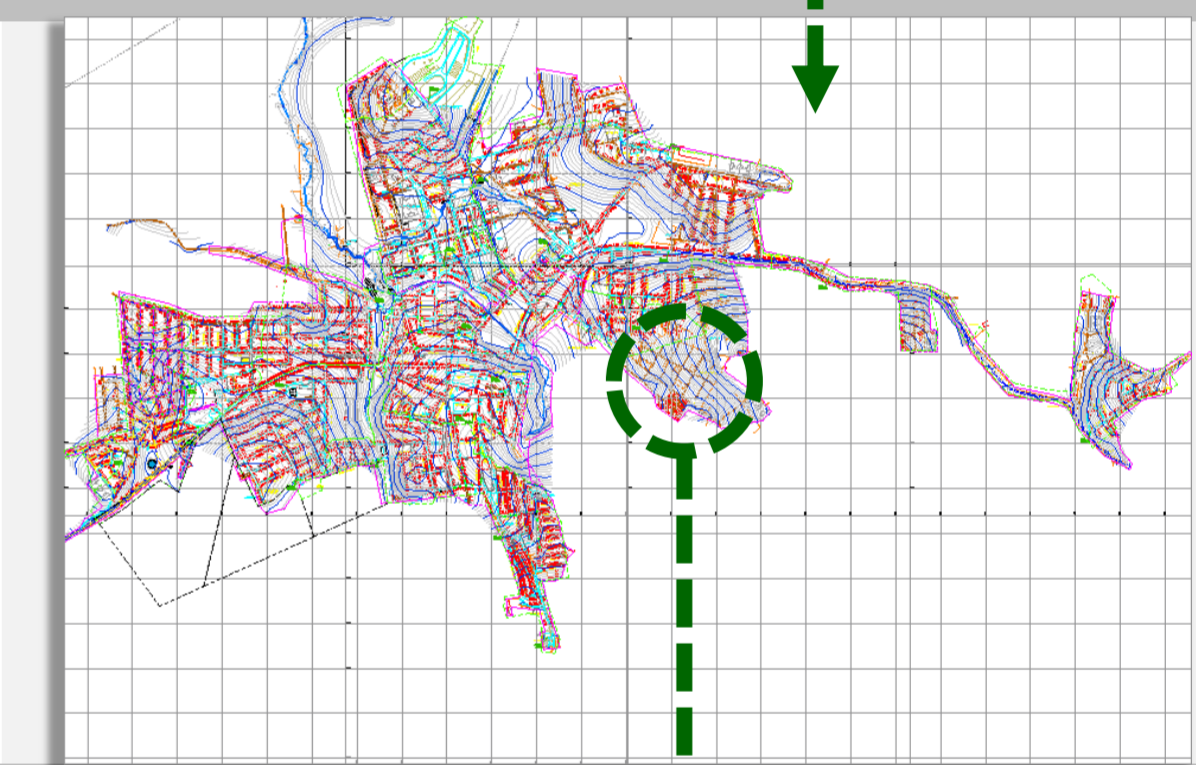
A **Vila** da Dignidade, assim intitulada pela administração municipal, é constituída de **60 casas** oriundas de fundos do **PAC 2**. Com rede de água, luz e rede de esgoto, esta última composta de fossas que se ligam a uma fossa maior que tem destino final em um riacho próximo a região.

O terreno no qual as casas foram construídas foi cedido pela Igreja, nesse mesmo terreno existe já uma **creche** e ainda **serão instaladas 80 unidades** habitacionais financiadas MCMV para os funcionários municipais efetivos, um **CREAS**, já em construção, e uma **APAE**.

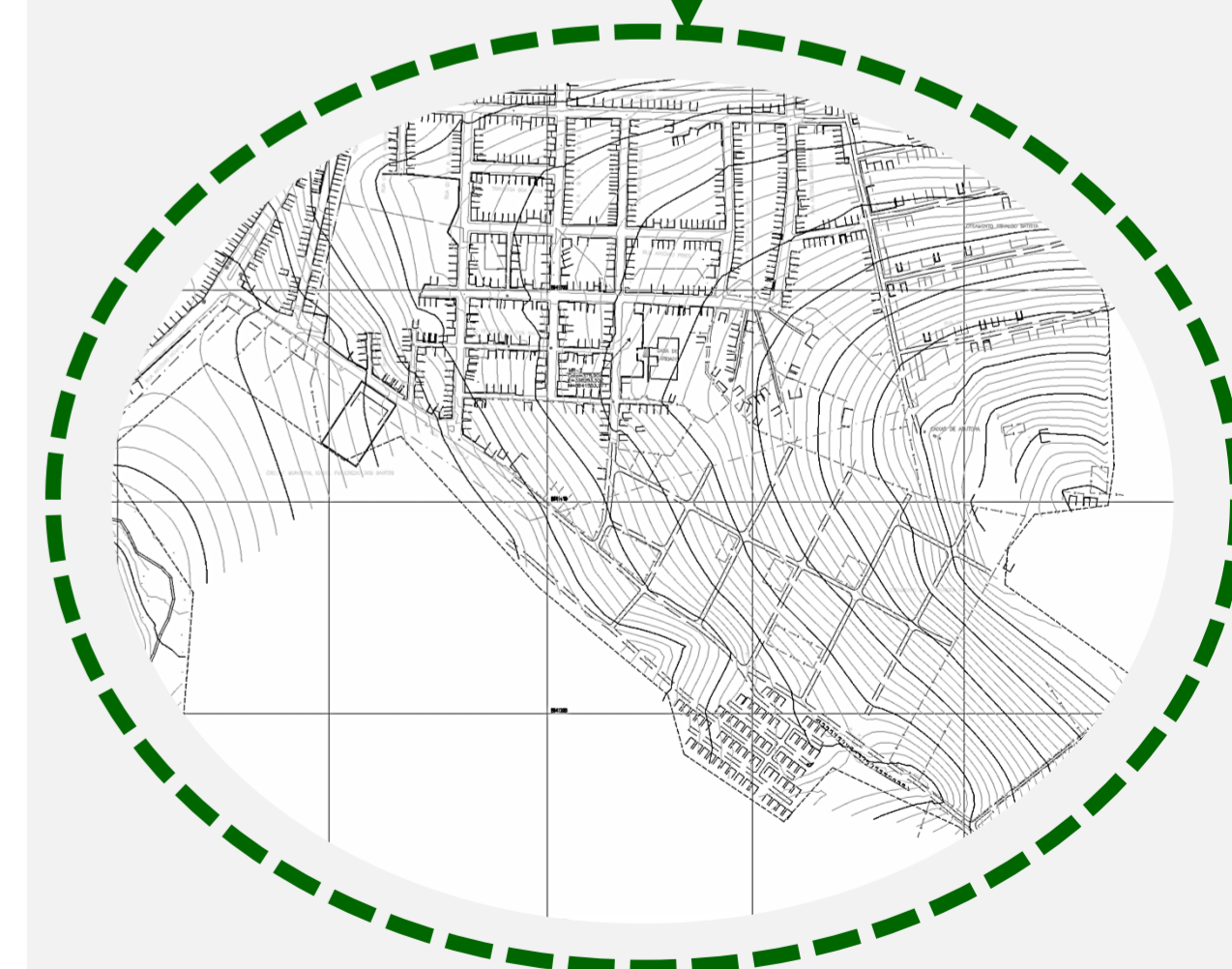
As 60 famílias beneficiadas viviam em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade social, visto que os beneficiários moravam em domicílios improvisados (de taipa, sem saneamento básico, rede de energia elétrica, esgoto nem água encanada), que muitas vezes não o pertencia, ou seja, se destinou a pessoas que não tinham onde morar ou moravam em péssimas condições. Essa ação faz parte do programa Moradia Digna com recursos do PMCMV e teve como agente operador a Família Paulista crédito Imobiliário S/A. As casas foram entregues aos contemplados, no dia 15 de fevereiro 2014.



Mapa da Bahia. Fonte Governo da Bahia



Mapa Ruy Barbosa. Fonte Prefeitura Municipal



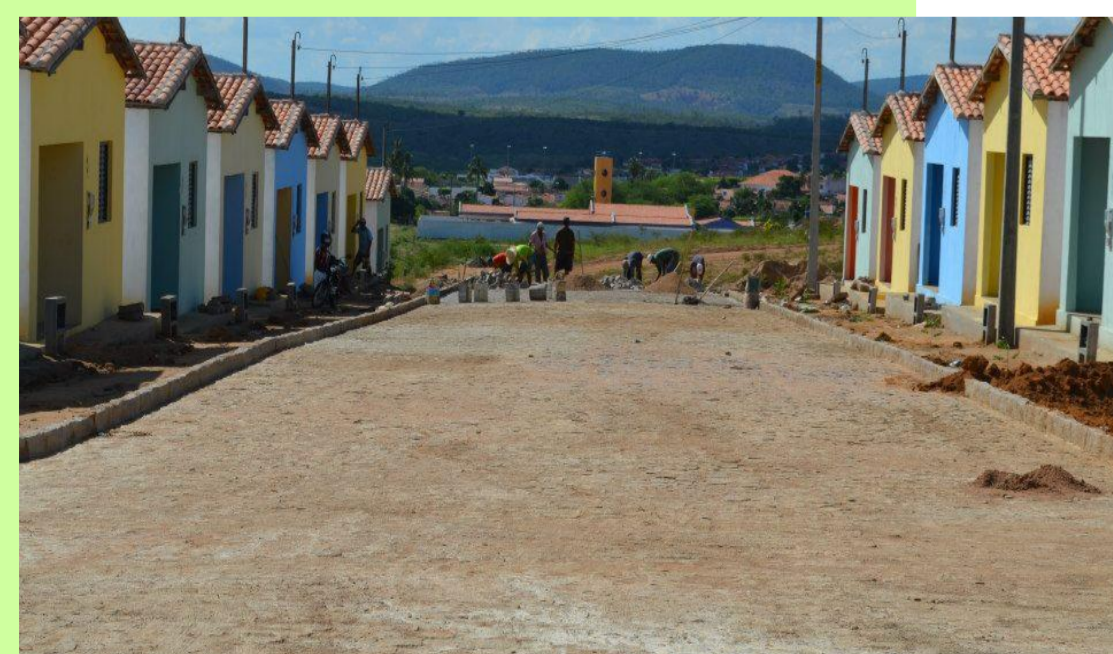
Mapa Bairro Dom Mathias. Fonte Prefeitura Municipal



Vista aérea da cidade. Fonte PMRB



Vistas da Vila. Fonte Arquivo pessoal.



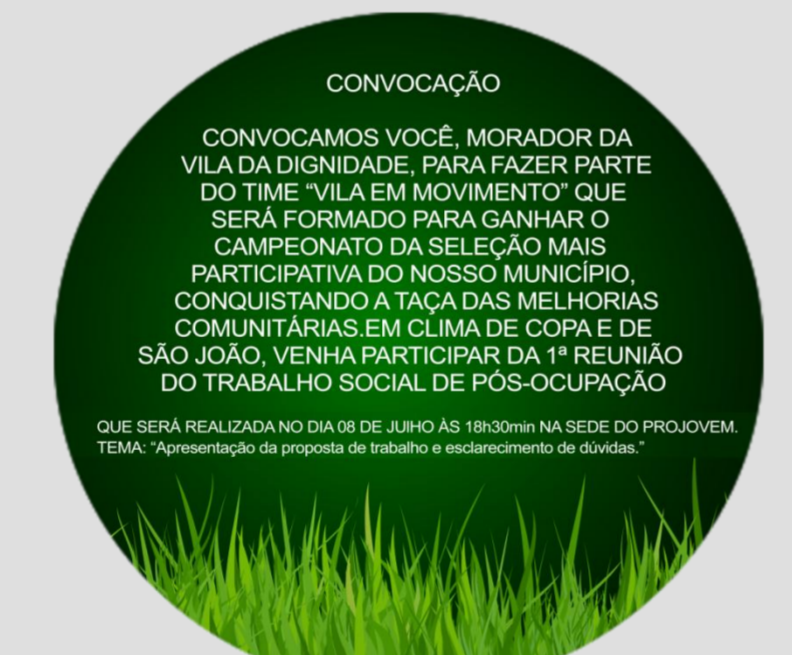
A metodologia assumida teve como perspectiva principal o acreditar no potencial participativo da população, que com seus repertórios de vida e de cidade puderam contribuir e guiar as ações que foram desenvolvidas. Desse modo, a visão aqui trabalhada reconheceu o valor dos saberes populares, que foram essenciais no desenvolvimento de ações e projetos envolvendo a dinâmica de vida da população. Assumindo essa perspectiva o trabalho seguiu a seguinte sequência:

Durante esse primeiro período, as ações realizadas buscaram conhecer a realidade a ser trabalhada afim de viabilizar as articulações necessárias com as políticas setoriais no sentido de garantir que aquela população tivesse o acesso aos direitos garantidos, nesse novo contexto de moradia. Nesse sentido, o 1º passo foi a realização do **cadastro** das famílias que teve como objetivo, além de caracterizar a realidade social das mesmas, conhecer seus anseios e principais demandas. **Articulações** com as políticas setoriais: envio de ofícios contendo solicitações para o enfrentamento das dificuldades iniciais dos moradores destinados aos representantes das políticas de Saúde, Educação, Infraestrutura e Meio ambiente.

1ª reunião: utilização dos recursos das metodologias integrativas, com a presença de representantes de algumas secretarias municipais, realizou-se uma escuta, esclarecimento de informações e encaminhamentos das demandas sinalizadas pelas famílias.



2ª Reunião: de acordo com as demandas mais emergentes foi realizada uma segunda reunião que objetivou incentivar o processo de organização comunitária para reivindicar de forma organizada melhorias para o conjunto. Apresentação da horta comunitária como possibilidade de início de uma união organizada dos moradores. Divulgação do mutirão.



3ª Reunião: Mutirão contou com a participação das secretarias de Assistência Social, Saúde, Meio Ambiente, Infraestrutura, Administração, da Empresa de Limpeza Urbana, da Associação de Reciclagem local e de representantes do curso técnico em agropecuária do Colégio Estadual Professor Magalhaes Neto- CEMAN. Ações: limpeza para retirar o lixo do entorno Stand com serviços disponibilizado Pela Secretaria de Saúde. Agentes de Endemias realizaram visitas nos domicílios com intuito de realizar orientações, coleta de materiais para exames e levantamento de animais domésticos. comissão realizou uma avaliação para escolher o espaço mais adequado para futuras instalações da horta. Visitas do setor de infraestrutura para esclarecer dúvidas e realizar orientações referentes a questões estruturais e normas do programa habitacional a serem seguidas. Grupo interdisciplinar desenvolveu um trabalho educativo com panfletagem e orientações sobre os dias de coleta do lixo e melhores maneiras de descarte e os impactos para a saúde e meio ambiente.



4ª Reunião: Sistematização de Dados pelas Residentes.



5ª reunião: encontro com representantes dos moradores buscou receber as sugestões para serem incorporadas nos projetos a serem propostos. E articulação com artista local na busca de parceria para projeto de mosaico.



Articulações e ações desenvolvidas em paralelo ao desenvolvimento do projeto

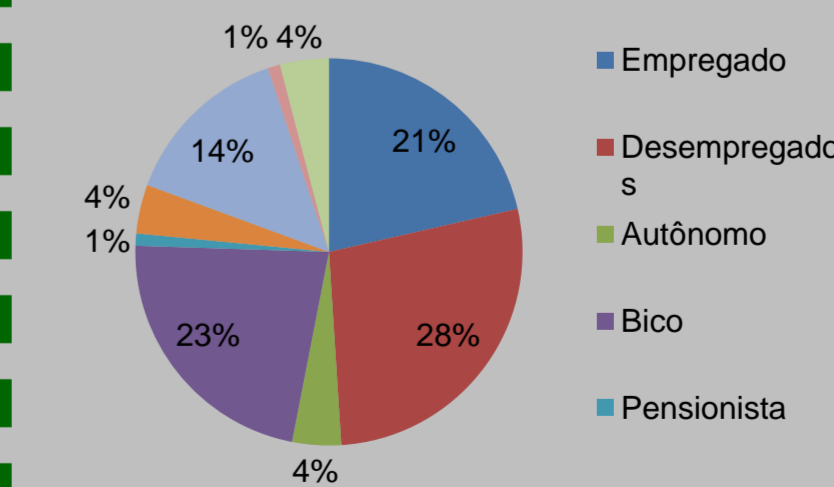


Caracterização das famílias

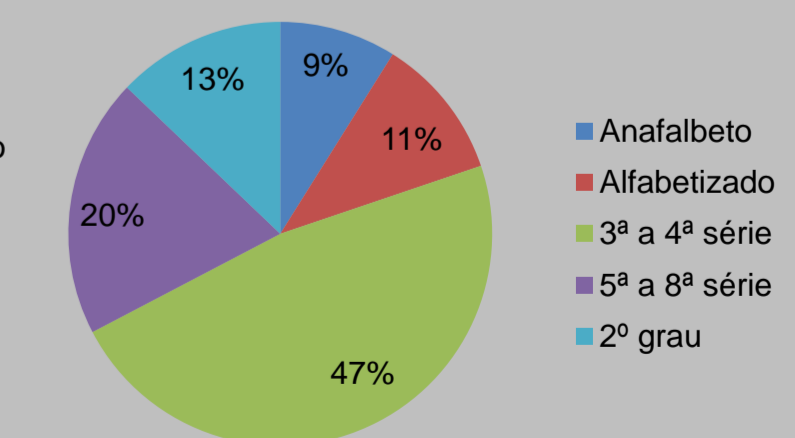
Essa caracterização está baseada nos dados coletados através da realização do cadastro das famílias moradoras do Conjunto.

Nesse conjunto foi levantado um total de **225** moradores, sendo que, a maioria desses são crianças e jovens, pois o número da população **de 0 a 17 anos** corresponde a **134** enquanto que os **maiores de 18 anos** somaram **apenas 91 moradores**.

Situação ocupacional dos maiores de 18 anos



Nível de instrução escolar



Como melhorar?

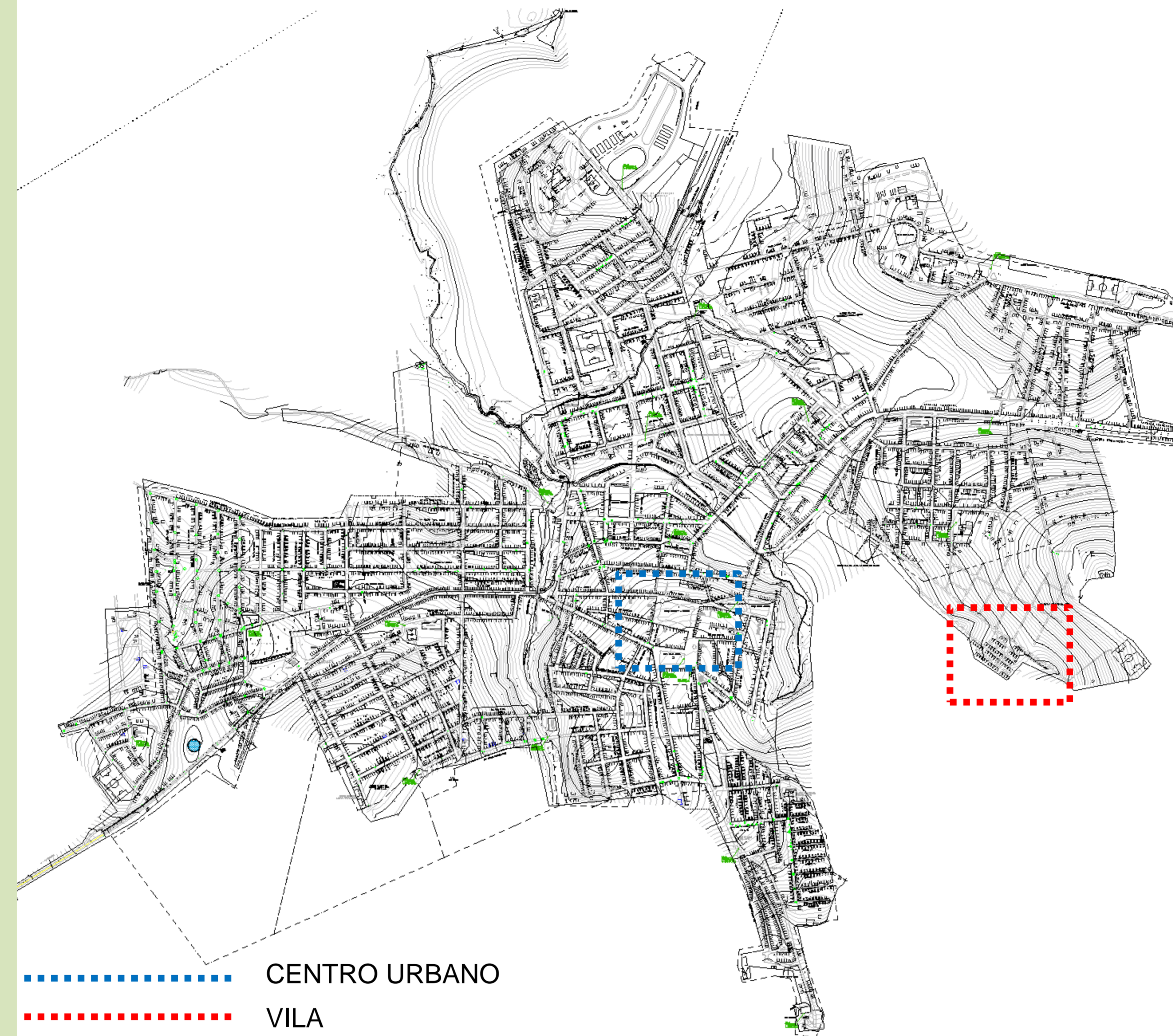
O projeto proposto visa atender as demandas apresentadas pelos moradores da Vila, bem como a integração com o projeto social. Diante disso, a intervenção proposta pela atuação da RAU+E pretende se basear nas diretrizes apontadas pelas famílias, que indicaram as necessidades com base no que vivenciam nessa realidade, e estabelecer ações para o desenvolvimento sustentável comunitário e a melhoria da qualidade de vida da população local.

Cidades sustentáveis e justas?

É pensar uma cidade que vise diminuir a segregação e os impactos atuais e futuros das novas construções, onde se crie um ambiente mais harmônico coletivamente e de forma associada com o meio ambiente.

Qual o programa?

- Praça e espaços de convivência
- Criação de ciclovia.
- Criação de pista de atletismo.
- Academia urbana.
- Quadra de vôlei.
- Anfiteatro.
- Horta.
- Parque infantil.
- Cisterna.
- Área para depósito de lixo
- Condomínio com 80 unidades
- Bicletário



..... CENTRO URBANO
 VILA

O que deve ser construído no entorno

Item	Percentage
Posto de Saúde	23%
Praça/Parque/Lazer	45%
Escola	17%
Comércio	14%
Módulo Policial	1%

Padrão Habitacional

Reuniões com os moradores



PMCMV. O que e por que?

Um programa criado em 2009 que visa a construção de unidades habitacionais, tendo sido criada para atender ao déficit habitacional urbano.

Quais os impactos já causados por ele no cenário urbano?

Construído em sua maior parte visando o impulsivo mercado econômico, o programa traz a tona um vetor preocupante: bairros criados sem mínima infraestrutura, localizados em áreas distantes dos centros urbanos, com um pobre padrão construtivo, e sem grande preocupação com o impacto ambiental.

Quem é a Vila?

A Vila da Dignidade, assim intitulada pela administração municipal, é constituída de 60 casas oriundas de fundos do PAC 2. Essa ação faz parte do programa Moradia Digna com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida e teve como agente operador a Família Paulista crédito Imobiliário S/A. As casas tem área padrão de **37,44m²**, e ficam localizadas em uma área afastada **1,2 km** do centro da cidade de Ruy Barbosa, em uma região sem infraestrutura e equipamentos urbanos.

O que os moradores da Vila querem?

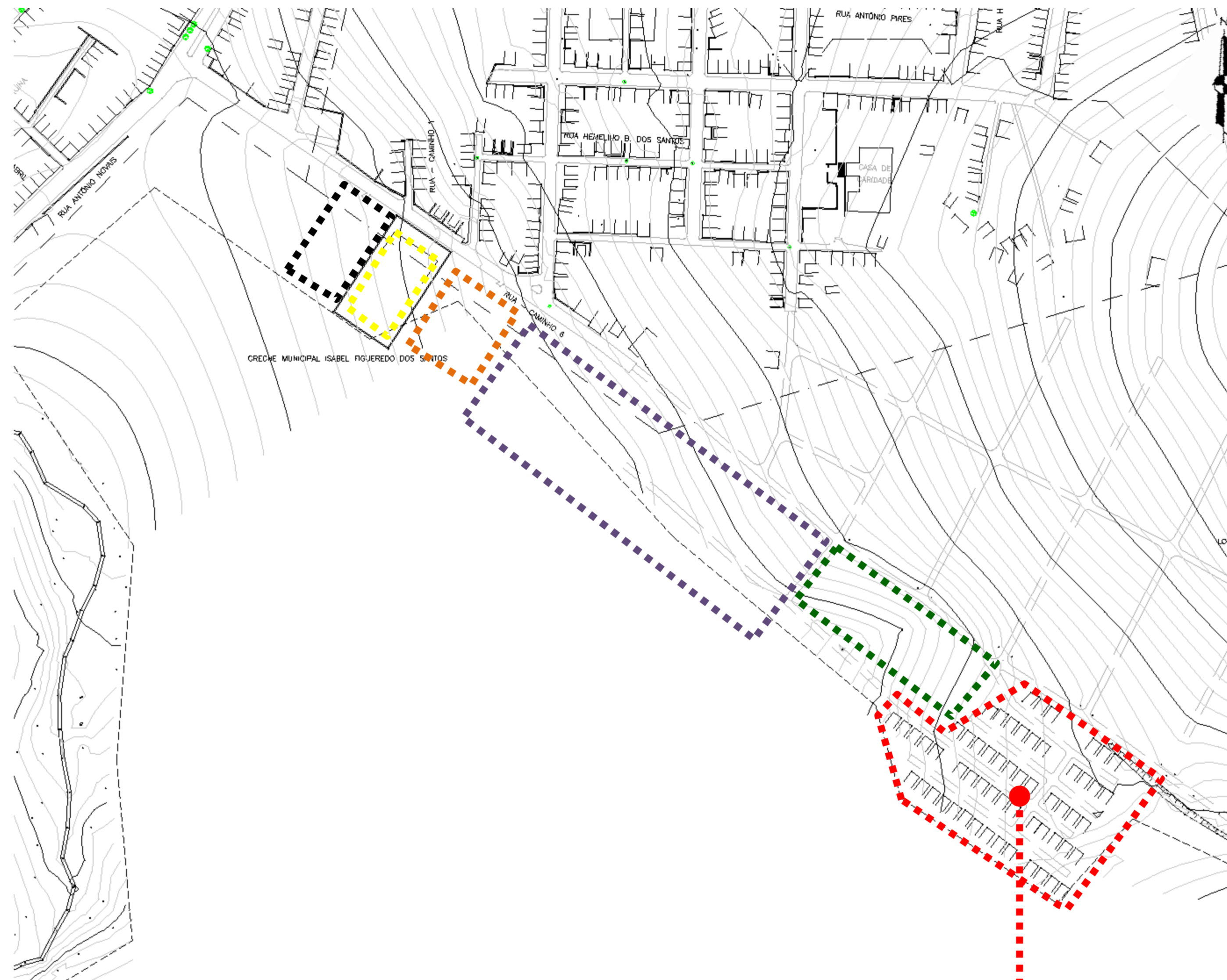
Um levantamento feito durante a realização do cadastro das famílias mostrou que as famílias consideram como prioridade para ser construído no entorno a criação de espaços de lazer como praças, parques, áreas de convivência etc., como demonstra o gráfico. Fora os dados das demandas dos cadastros, durante outras reuniões foram levantadas demandas e ideias para a localidade, quais sejam elas:

- Segurança pública;
- Iluminação;
- Pertencimento ao Local;
- Espaço para reuniões e eventos da comunidade;
- Lixeiras para separação de resíduos recicláveis;
- Arborização e áreas verdes;
- Áreas para exercícios e caminhada;
- Comércio / Box comerciais.

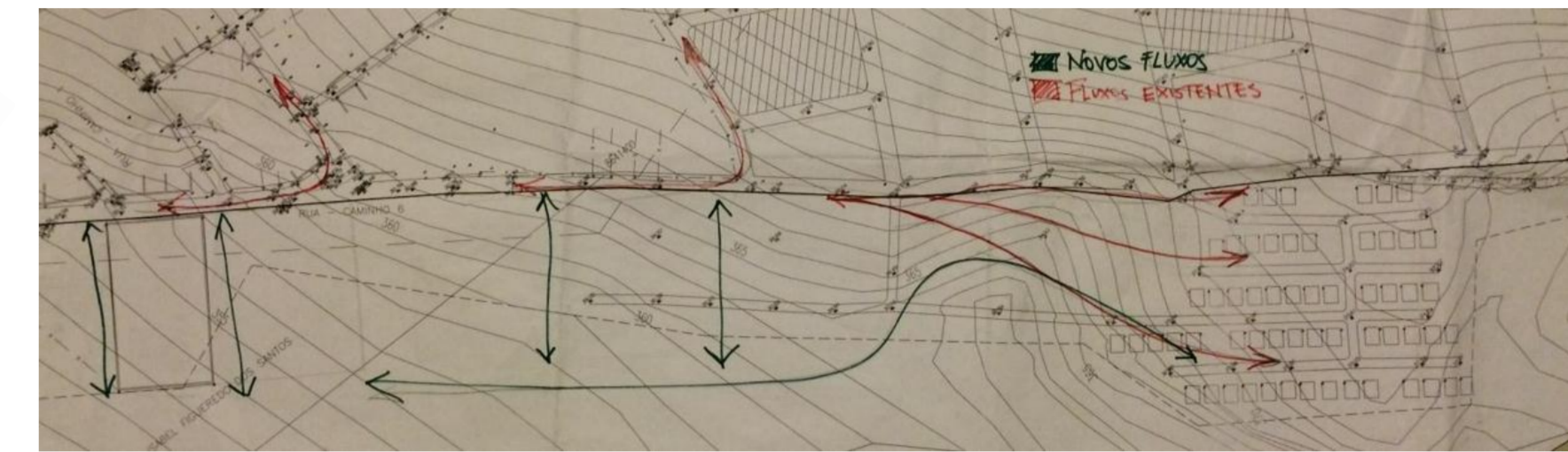
O projeto

O projeto consiste na qualificação de um espaço de aproximadamente 130.000 m², utilizando como norte para o traçado urbanístico os fluxos e topografia já existentes que evidentemente já demarcam os espaços, foi partir dele que o projeto teve seu desenho definido. Além do fluxo, o bioma local da cidade, a caatinga, foi essencial para definição do paisagismo. O projeto visa utilizar a vegetação local de forma selecionada no projeto, em vista que o clima local, de poucas épocas de chuvas, não favorece a criação de grandes áreas de paisagismos. Tendo esses dois elementos norteadores, foram criados espaços de atividades esportivas, lazer e infraestrutura que miram o fortalecimento comunitário, sua integração com a cidade, e a educação ambiental.

A área



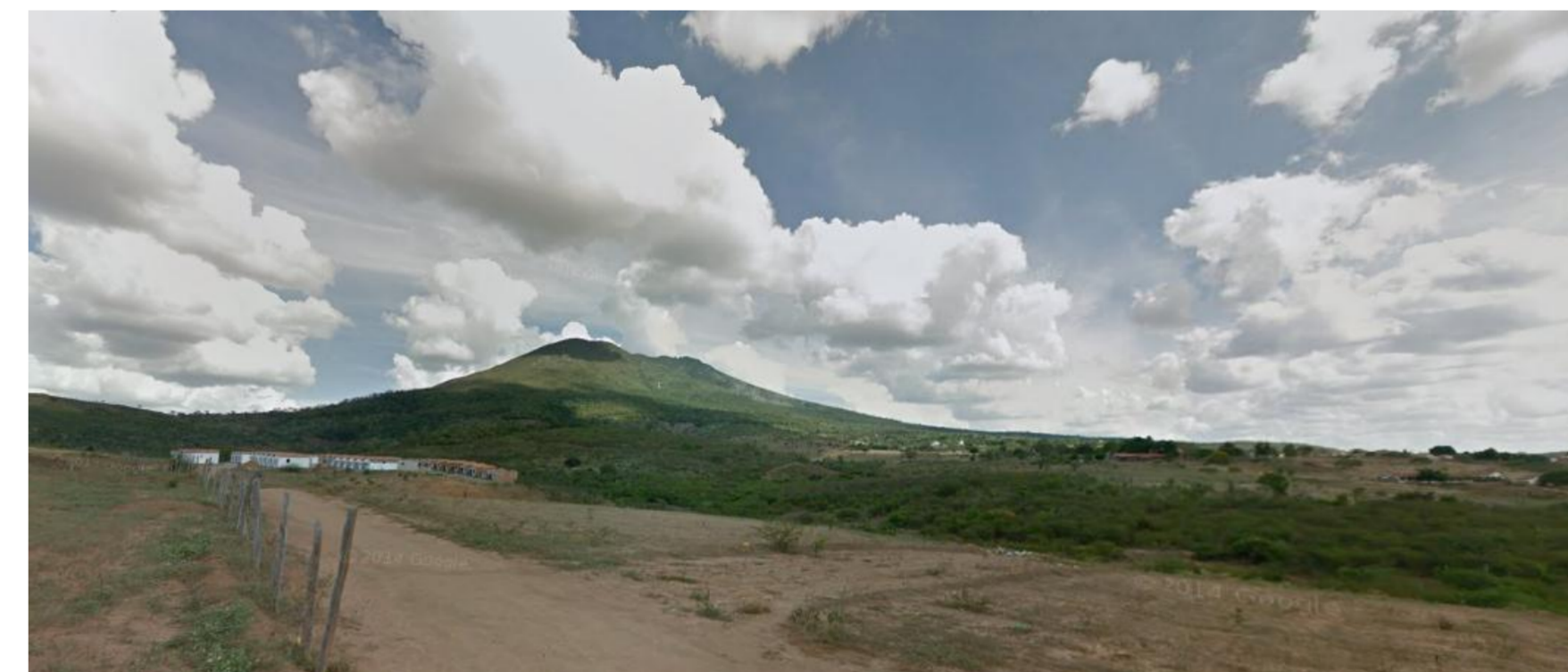
- Área destinada a construção da APAE
- Creche existente
- CREAS em construção
- Área destinada a instalação de condomínio com 80 casas
- Área destinada a construção de espaço público



Esquema de fluxos



Vista da Vila e seu entorno. Fonte: Arquivo pessoal



Vista da Vila e seu entorno. Fonte: Google Street View



Vista da do entorno. Fonte: Google Street View

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

O livro **CIDADE PARA PESSOAS** de Jan Gehl serviu de norte para muitos ensaios durante a elaboração da proposta. E algumas de suas frases chaves foram essenciais na reflexão do pensar a cidade, ideia proposta pelo autor.

Outra importante referência para o projeto foi o **PARQUE LINEAR TAGUS**, em Portugal, que mostra uma área de 15 000 m² que foi adquirida do setor privado industrial e transformada em uma área de lazer em contato com o Rio, antes negado as comunidades adjacentes, formando assim um espaço democrático.



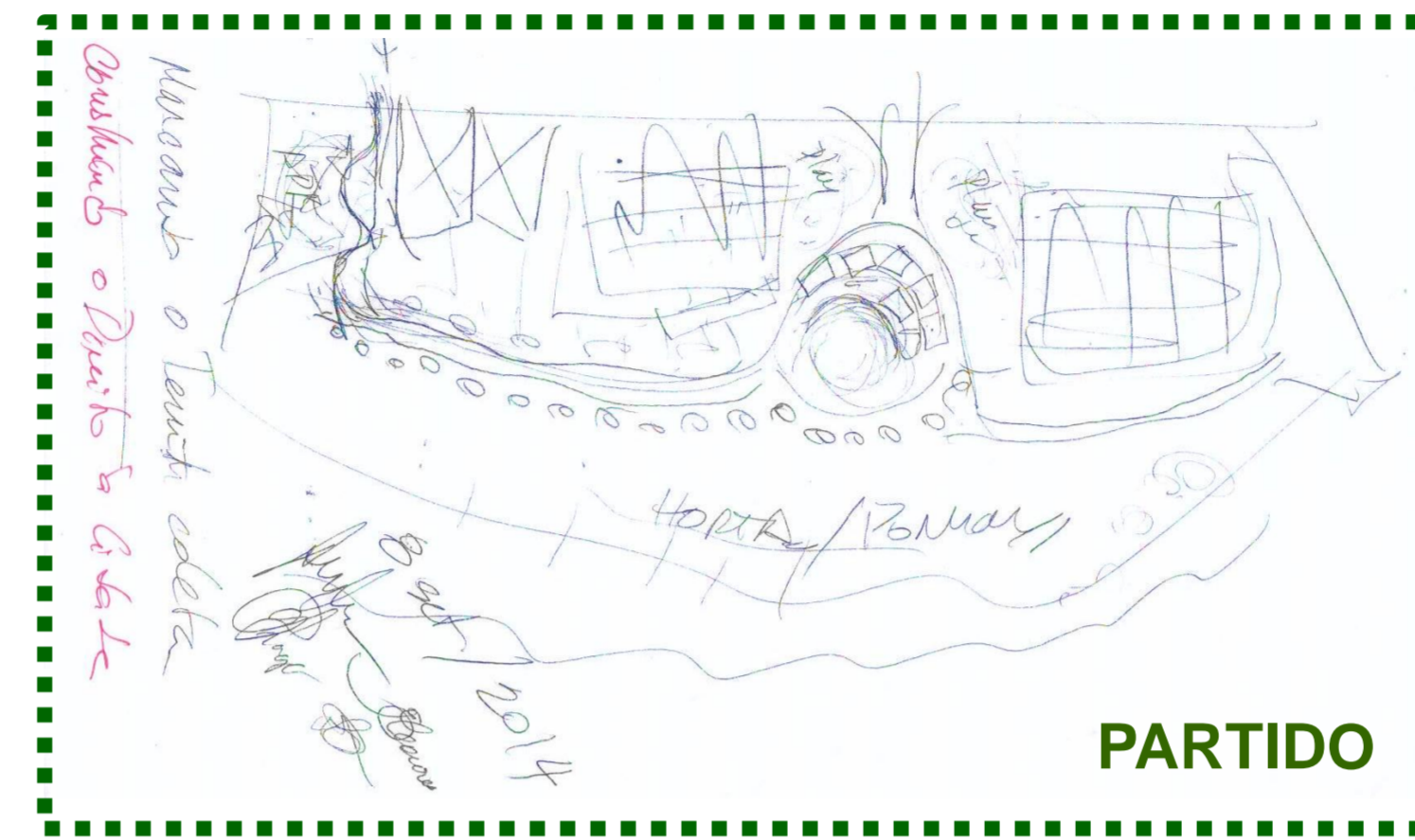
http://worldlandscapearchitect.com/tagus-linear-park-povoado-de-santa-iria-portugal-topiariis/#_VMhv_UtLF9fx

PARTIDO, ABORDAGEM CONCEITUAL E O PROJETO

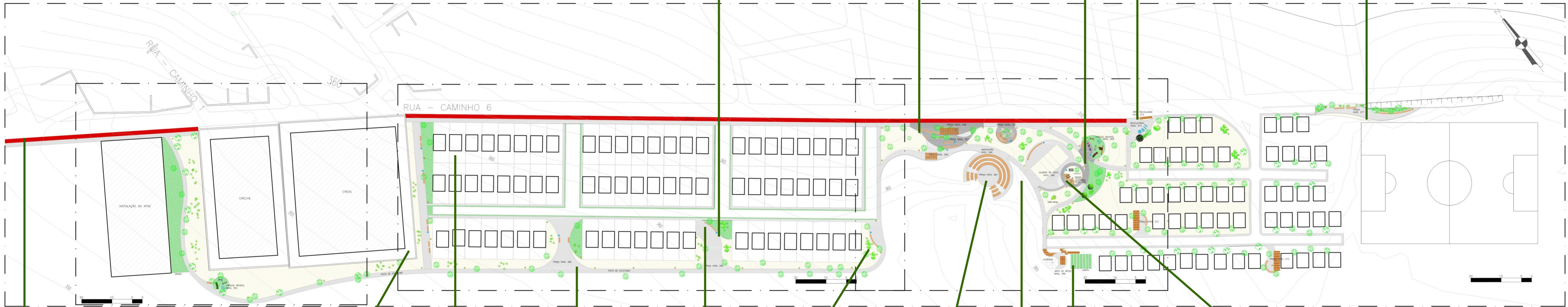
O projeto tem como premissa utilização de materiais locais e de fácil acesso, sejam eles a pedra, concreto, madeira. O projeto visa ainda a integração das características locais, como topografia, solo, e vegetação. As leituras feitas abaixo demonstram essas características.

De grande importância também é a proposta de instalações futuras, a praça foi moldada para permitir uma evolução, qual seja a expectativa de uma associação de moradores da Vila, ou outros equipamentos, como áreas comerciais demandadas pela população.

PLANTA BAIXA ÁREA PRAÇA



CORTE PRAÇA



PLANTA BAIXA

Construindo com o clima
Cidade como lugar de encontro
Estruturas claras significam
cidades mais seguras
Área destinada ao descarte de lixo reciclável
Paisagens para conversas.

Ciclistas como parte do vida urbana.

Todo piso será palco toda parede mural e a cidade inteira poesia.

Instalação de condomínio com 80 casas. Lotes de 16x8m

A vida acontece a pé.

Um mais um rapidamente se torna 3

Senta-se

Espaço para aulas Senta-se



Horta comunitária

Procuram-se caminhos lógicos e curtos, pequenos espaços e uma hierarquia do espaço urbano

Utilização de estruturas de pergolados para auxiliar na proteção ao sol durante período de desenvolvimento da

